

atividade → 61 e 63

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

NÚMERO
ESPECIAL

945. MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE MURICI. *J. E. U. de Carvalho¹; I. V. de Oliveira²; W. M. O. do Nascimento¹ (Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, ²Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; urano@cpatu.embrapa.br (apoio CNPq N° 480760/2007-1).

RESUMO: O murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth. é comumente propagado por sementes. A unidade de propagação é o pirênio (caroço), que contém de uma a três sementes. A germinação de sementes dessa espécie é normalmente baixa, lenta e com acentuada desuniformidade, devido às restrições impostas pelo endocarpo e pelo fato das sementes apresentarem dormência fisiológica. Este trabalho teve como objetivo avaliar tratamentos pré-germinativos para a superação da dormência em sementes de murucizeiro de diferentes genótipos. Foram utilizados pirênios dos clones Cristo, Tocantins 1, Santarém 2 e Maracanã 1, oriundos de frutos em completo estágio de maturação. Os pirênios de cada um desses clones foram submetidos aos seguintes tratamentos: a) testemunha (sem aplicação de tratamento pré germinativo); b) pré-embebição dos pirênios em água durante 24 horas, seguida de fratura do endocarpo por compressão; c) pré-embebição em solução de ácido giberélico (500 mg.L⁻¹), durante 24 horas; d) pré-embebição em solução de ácido giberélico (500 mg.L⁻¹), seguida de fratura do endocarpo por compressão. Os resultados obtidos demonstraram que todos os tratamentos para superação da dormência aplicados, favoreceram a germinação, aumentando a porcentagem e reduzindo o tempo médio de germinação das sementes nos quatro genótipos avaliados. No entanto, resultados mais expressivos foram obtidos quando os pirênios foram pré-embebidos em solução de ácido giberélico e, em seguida, submetidos à fratura do endocarpo. A aplicação desse tratamento pré germinativo possibilitou, 40 dias após a sementeira, a obtenção das seguintes porcentagens de germinação: 85,5%, 56,5%, 64,5% e 93,0%, respectivamente, para pirênios dos clones Cristo, Tocantins 1, Santarém 2 e Maracanã 1. Esses valores foram bem superiores ao do tratamento controle cujas germinações, ao final do mesmo período foram de 15,5% (Clone Cristo), 3,0% (clone Tocantins 1), 4,5% (clone Santarém 2) e 55,5% (clone Maracanã 1).

Palavras-chave: espécie frutífera, germinação, *Byrsonima crassifolia*.

Revisores: Maristela Panobianco (UFPR), Maria Teresa Mattos Aranha (UESC)

946. SEMEADURA DIRETA: UMA ALTERNATIVA PARA PROPAGAÇÃO DO BACURIZEIRO. *J. E. U. de Carvalho¹; W. M. O. do Nascimento¹; C. dos S. Araújo² (Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, ²Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; urano@cpatu.embrapa.br (apoio CNPq N° 480760/2007-1).

RESUMO: A germinação de sementes de bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) apresenta características peculiares que dificulta sobremaneira a produção de mudas em sacos de polietileno ou outros tipos de recipientes, pois a raiz primária, por ocasião da emergência do caulículo, apresenta comprimento superior a 180 cm. Dessa forma, quando as mudas são retiradas do viveiro para serem plantadas no local definitivo, implica poda de mais de 70% da raiz primária, porção esta que já rompeu o fundo do recipiente encontrando-se no solo. Provavelmente, essa seja uma das causas da baixa sobrevivência de mudas de bacurizeiro após o plantio no local definitivo. O objetivo do trabalho foi verificar a viabilidade de sementeira direta para propagação do bacurizeiro. A unidade de observação foi instalada em Belém, PA, tendo sido utilizadas sementes de polinização aberta. O procedimento de sementeira envolveu primeiramente a abertura de pequenas covas de 17 cm de diâmetro e 8 cm de profundidade na qual foi colocada um pedaço de tubo PVC de 15 cm de diâmetro e 15 cm de comprimento, demarcando o local de sementeira. Em seguida colocou-se solo no interior do tubo efetuando-se a sementeira a 2 cm de profundidade. A unidade de observação constou de cinco fileiras de dez covas, sendo que em cada uma foram semeadas cinco sementes. O espaçamento entre as covas foi de 7 m x 7 m. Decorrido um ano após sementeira foi avaliada a porcentagem de emergência, a altura, o diâmetro basal e o número de folhas da planta mais desenvolvida em cada cova. Observou-se, um ano após a sementeira, porcentagem de emergência de 54,8±7,0%. Nessa ocasião as plantas apresentaram altura média de 29,2±9,6 cm, diâmetro basal de 5,25±0,8 mm e possuíam 11,2±2,1 folhas completamente desenvolvidas. Esses resultados indicam que a sementeira direta constitui-se em método eficiente e eficaz para a propagação do bacurizeiro.

Palavras-chave: *Platonia insignis* Mart., espécie frutífera e madeireira, germinação.

Revisores: Moisés Mourão Júnior; Marcus Arthur Marçal de Vasconcelos (Embrapa Amazônia Oriental)